

e-book

JUSTIÇA
MULHERES
NO PODER
DEMOCRACIA
JUVENTUDES
DIREITOS DOS
POVOS
ORIGINÁRIOS
PARTICIPAÇÃO

DIREITO À
COMUNICAÇÃO

ESTADO
LAICO

REPRESENTATIVIDADE

PODER
PARA O POVO
PRETO

A
DEMOCRACIA
QUE
QUEREMOS



PLATAFORMA PELA REFORMA DO
SISTEMA POLÍTICO

SOBRE A PLATAFORMA

A Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político é uma articulação nascida em 2004, formada por pessoas, movimentos, organizações, fóruns, coletivos e redes, institucionalizados ou não, com o objetivo de promover reflexões e estratégias para ampliar e aprofundar a democracia no Brasil. Atualmente, um leque de 138 entidades, de todas as regiões do país, compõe a Plataforma, que ao longo dos últimos anos vem reunindo o acúmulo de ações e debates para consolidar a sua versão 3, com propostas para a construção de um outro sistema político.

A
DEMOCRACIA
QUE
QUEREMOS



PLATAFORMA PELA REFORMA DO
SISTEMA POLÍTICO

TEMOS, POR OBJETIVOS:

- Promover o debate sobre a reforma do sistema político.
- Promover a reflexão sobre as estratégias para a ampliação e aprofundamento da democracia.
- Propor novas formas de exercício do poder que fortaleçam pessoas negras, indígenas, mulheres, LGBTQIA+, juventudes, comunidades tradicionais e grupos excluídos dos espaços de poder.
- Elaborar propostas de forma ampla e participativa que incidam na reforma do sistema político.
- Valorizar e incentivar o exercício do poder de participação popular no cotidiano dos territórios.
- Realizar incidência junto ao poder público para o aprofundamento da democratização do poder, monitorando projetos-leis que podem aprofundar ou restringir a participação social e a democracia.
- Realizar incidência comunitária nos territórios visando ampliar o debate sobre a democracia e a democratização do exercício do poder.

Para saber mais sobre a Plataforma, convidamos a ingressarem nos nossos canais de comunicação:

🌐 reformapolitica.org.br

✉ comunicacaoreformapolitica@gmail.com

📘 Reforma Política Plataforma

📷 @reformapolitica.br • Fotos e videos do Instagram

🐦 @reformapolitic_

ÍNDICE

- 06 Apresentação
- 08 Webinar de lançamento
- 10 Produção de cards para as redes sociais
- 12 Produção de vídeos para as redes sociais
- 14 Chamada de Videoperformance
- 16 Chamada de TikTok/Reels
- 18 Chamada de Textos
- 20 Atos públicos
- 26 Materiais impressos
- 28 Matérias para rádio
- 30 Agradecimentos

A
DEMOCRACIA
QUE
QUEREMOS

A DEMOCRACIA QUE QUEREMOS PARA REFORMAR O SISTEMA POLÍTICO!



Qual democracia queremos? O que foi positivamente construído até aqui e quais fragilidades e limitações do nosso modelo democrático? A democracia brasileira sempre chegou para toda a população? Por que defender a democracia, num contexto global de ataques às instituições? Qual modelo devemos construir daqui para frente?

Essas foram algumas questões lançadas pela Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político, através da campanha “A Democracia Que Queremos”. Neste ebook, reunimos algumas das respostas (e outras perguntas), fruto dos debates e ações promovidas pelas organizações que compõem a Plataforma e por parcerias que incluíam não apenas movimentos, mas também artistas, ativistas e parte da sociedade brasileira que, em 2022, se mobilizou para lutar pela democracia, defender a legitimidade das urnas, reivindicar um projeto político inclusivo, com respeito aos direitos humanos, e questionar o atual sistema político do Brasil.

“A Democracia que Queremos” buscou levar para a

arena pública os debates realizados pela Plataforma, incluindo seus eixos e temas que norteiam as ações políticas. Foram pauta de vídeos, matérias para rádio, artigos e produções voltadas às redes sociais, temas como o **racismo; a representatividade de mulheres, indígenas, pessoas negras e LGBTQIAP+; violência política; desinformação; proteção da Amazônia; acessibilidade para pessoas com deficiência; questão agrária; participação social na esfera política; sistema de justiça; laicidade do Estado; economia; direito à comunicação;** e diversos outros temas.

Para tratar de questões tão complexas, apostamos na diversidade de linguagem. Com 17 vídeos produzidos, dezenas de cards, 23 matérias para rádios de todo o Brasil, artigos, poesias, videoperformance artística, tiktok, webinar, além de atividades presenciais.

Do cordel no mercado público de Recife aos debates sobre o sistema eleitoral no território indígena em Rondônia; das discussões e poesias coladas nos postes das quebradas de Salvador, até a reu-

nião com jovens do sertão pernambucano. Dos encontros com candidaturas negras e feministas do Rio de Janeiro e Pernambuco, até as manifestações em defesa da Amazônia, em Belém. Da mobilização em torno da valorização dos Conselhos, às oficinas de poesia com crianças e adolescentes de São Paulo. Essa diversidade de atividades presenciais traduz a Plataforma, ao mesmo tempo que revela um infinito de lutas e demandas da população brasileira.

Outro ponto de destaque da campanha foi a chamada de videoperformance artística para refletir sobre o nosso sistema político, e que reuniu 20 produções de todas as regiões do país. A qualidade e sensibilidade das obras fazem valer a pena um passeio por cada uma delas.

E foi assim... diversificando e, sobretudo, dialogando, que a campanha foi sendo construída. Seu resultado é fruto da contribuição de diversas organizações da Plataforma que abraçaram essa ação.

Encerramos a campanha com a sensação de que

conseguimos contribuir com os movimentos em defesa e aperfeiçoamento da democracia, trazendo para o centro do debate a necessidade de construirmos um novo sistema político. Temos a ciência de que essa luta não acaba aqui, com o término da campanha e das eleições no Brasil. Mas cada passo dado, cada tijolo colocado, são formas de dar continuidade às resistências de quem veio antes, estreitar os laços com quem almeja objetivos semelhantes e construir um futuro no qual as novas gerações possam viver em uma sociedade justa, sem racismo, sem machismo, sem LGBTfobia. Em que as pessoas e a democracia sejam respeitadas.

Boa leitura!

Alex Pegna Herczog

Coordenador de Comunicação – Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político
Coordenação Executiva – Interozes
Coletivo Brasil de Comunicação Social



A
DEMOCRACIA
QUE
QUEREMOS

WEBINÁRIO DE LANÇAMENTO

Para lançar oficialmente a campanha “**A Democracia que Queremos**”, foi realizado um webinar, ao vivo, em 19 de julho de 2022. O evento reuniu representantes de organizações da Plataforma, que fizeram intervenções a partir da reflexão: “qual democracia queremos?”



Acesse o
conteúdo de
lançamento



Athayde Motta

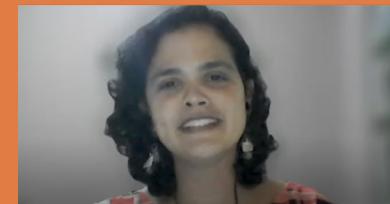
#DemocraciaQueQueremos
A Democracia Que Queremos

Organizações como Grupo de Trabalhos em Prevenção Positivo, Coletivo Revolucionário de Libertação (Cordel), Meu Voto Será Feminista, Cooperação da Juventude Amazônica pelo Desenvolvimento Sustentável (CoJovem), Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), Instituto Prios de Políticas Públicas e Direitos Humanos, Abong, Instituto Pólis, Rede Sapatá e Cenarab (Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro Brasileiro) apresentaram diversas perspectivas desde a democratização da comunicação, o antirracismo, à organização feminista e dos povos e comunidades tradicionais para pautar novas culturas políticas.

Mediado por Athayde Motta (Abong/Ibase), o lançamento da campanha também provocou reflexões sobre as utopias para a construção de um outro sistema, efetivamente democrático.



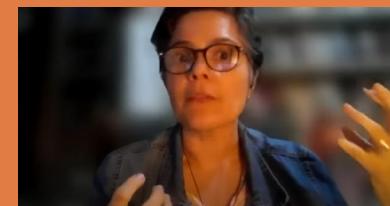
ASSISTA
AO VÍDEO



Viviane Tavares



Hugo Matos



Luciana Prios



Henrique Frota

PRODUÇÃO DE CARDS PARA AS REDES SOCIAIS

A campanha produziu diversos cards pautando os temas da campanha, a partir de uma estética com referência nas intervenções urbanas (graffiti, lambes). As publicações abordaram temas como concentração midiática, instrumentos para a democracia direta, Estado laico, orçamento participativo, mandatos coletivos, enfrentamento ao racismo e democratização do sistema de justiça.

30
publicações

168
stories

15.671
contas alcançadas

47.921
impressões

906
compartilhamentos



 @reformapolitica.br



A identidade visual da campanha foi construída coletivamente pelas organizações e desenvolvida pela Hiperativa Comunicação Integrada, através da designer Elizângela Araújo. O trabalho de redes sociais foi realizado pela Yeyeô Comunicação.



PRODUÇÃO DE VÍDEOS PARA AS REDES SOCIAIS

A campanha também produziu 17 vídeos com linguagem voltada às redes sociais, abordando os seguintes temas: **economia; violência política contra pessoas negras, contra mulheres e contra LGBTQIAP+; representatividade indígena; fundo eleitoral; iniciativas de enfrentamento à sub-representação; pandemia; importância do voto; tecnologia e racismo; desinformação; racismo religioso e racismo ambiental.** Os vídeos foram produzidos pela Olhos Abertos Audiovisual, que reúne profissionais negros e negras, sob a direção da cineasta baiana Larissa Fulana de Tal.

Vídeos com acessibilidade

Através de uma parceria com o projeto **Mulheres de Visão**, foram produzidos 5 vídeos que abordavam as questões de acessibilidade para pessoas com deficiência. Além de legendas, os vídeos possuíam audiodescrição para pessoas cegas. A equipe responsável pela produção é composta por mulheres cegas, em parceria com a Aliança Brasil Comunicação.



ACESSE AQUI OS VÍDEOS



VÍDEOS MAIS ENGAJADOS

168.060 reproduções

6.474 likes

2.148 compartilhamentos

CHAMADA DE VIDEO PERFORMANCE

A partir de uma chamada pública foram contemplados/as 20 artistas que produziram videoperformances e provocaram os debates feitos pela campanha. O objetivo foi, através da linguagem artística, ampliar as reflexões sobre a necessidade de reforma do sistema político.

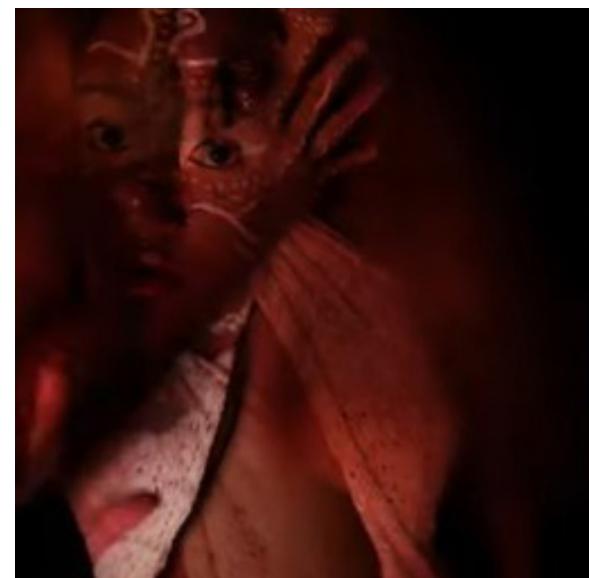
6,8 MIL
impressões

24.378
reproduções

799
compartilhamentos



ACESSE AQUI OS VÍDEOS



CHAMADA DE TIKTOK/REELS

A
DEMOCRACIA
QUE
QUEREMOS

Com o objetivo de dialogar com o público jovem e alcançar a linguagem das redes sociais mais utilizadas, a campanha promoveu uma chamada de TikTok/Reels. A partir de vídeos curtos, com linguagem adequada à rede social, as pessoas selecionadas foram estimuladas a postarem em suas redes vídeos autorais que estimulassem o debate em torno da sub-representação nos espaços de poder e importância da juventude participar da política. Ao todo, foram cinco perfis contemplados.



ACESSE AQUI

45

mil reproduções

2.500

curtidas

200

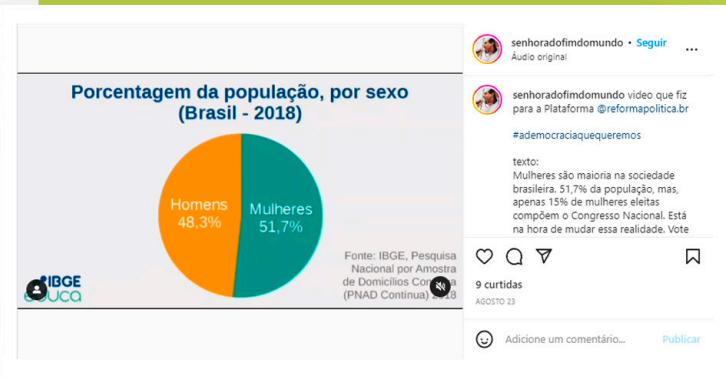
comentários

100

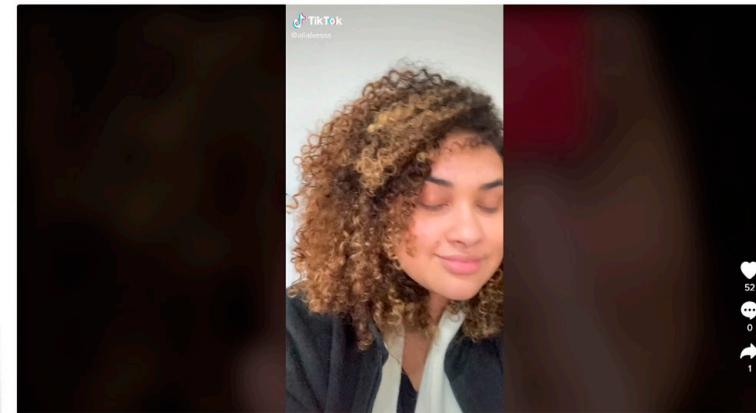
compartilhamentos



ACESSE AQUI



ACESSE AQUI



ACESSE AQUI



ACESSE AQUI



CHAMADA DE TEXTOS

Para ampliar os debates relacionados aos temas da campanha, foi realizada uma chamada interna para a produção de textos, considerando uma diversidade de linguagens para alcançar públicos distintos. Foram selecionadas 5 propostas que resultaram na produção de dois poemas, um texto de opinião e dois artigos. Os textos foram publicados no site e redes sociais da Plataforma. Já os artigos foram publicados em portais de notícias e opinião.



CLIQUE NOS TEXTOS ABAIXO

LindoNéia de Hoje,
Lindonéia de sempre -
Néia Brasil

Democracia
no Brasil
por Ferreira
Lima

Utopia
por Mariko
Hanashiro

Pós-Bolsonaro:
o papel crucial
da participação
cidadã.
Por Karine
Oliveira

Por um novo Quarto
Poder: o popular
Por Milena
Fransceschinelli e
André Leirner





ATOS PÚBLICOS

Durante os meses de setembro e outubro, a campanha “**A Democracia que Queremos**” promoveu diversas ações públicas, seminários, atos, oficinas com o objetivo de dialogar com diversos setores da sociedade propostas para defender a democracia brasileira e capilarizar a luta por um novo sistema político.

Foi uma verdadeira jornada de intercâmbios de conhecimentos. Conseguimos aproximar públicos de territórios diversos das favelas urbanas ao meio rural; dos territórios amazônidos até as redes de conselhos, passando por coletivos de mulheres candidatas, associações de moradores e aldeias indígenas.

Com afeto e criação de vínculos, fortalecemos a participação social impulsionando as mobilizações territoriais para pautar o processo eleitoral com as principais reivindicações da Plataforma. Sem dúvida, saímos mais fortalecidas e fortalecidos para disputar nas redes, ruas e parlamentos uma nossa cultura para um novo sistema político, democrático e representativo.

Confira o que rolou em cada um dos atos



Atos presenciais discutem temas da campanha A Democracia que Queremos



Poemas para a Democracia – Coletivo Autônomo de Estudantes de Filosofia (CAEF)



O **CAEF** realizou uma série de oficinas com crianças e adolescentes de escolas de **São Paulo (SP)**, resultando na publicação “Poemas para a Democracia”, que reúne poesias e ilustrações feitas pelos jovens para debater o conceito de democracia.



Debate “A Favela e a Democracia que Queremos” – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase)

O **Ibase** realizou, no **Rio de Janeiro (RJ)**, um encontro com candidatos/as negros/as e trans de favelas para discutir propostas e desafios.



**Ato em Defesa da Amazônia e dos povos indígenas
Fórum da Amazônia Oriental (FAOR)**

No Dia da Amazônia, o **FAOR** e entidades parceiras, protestaram em **Belém (PA)** em defesa dos ativistas ambientais e contra o garimpo e madeireiras ilegais na região.



**3º Encontro das Juventudes da Mata Sul de Pernambuco
Semeando Agroecologia nas Escolas e Comunidades (SAEC)**

Em **Catende (PE)**, o **SAEC** e entidades parceiras promoveram um encontro, reunindo jovens **LGBTs**, povos tradicionais e juventudes rurais e urbanas.



**Debate entre Candidatas Feministas Antirracistas de Pernambuco
Meu Voto Será Feminista**

O Movimento **Meu Voto Será Feminista**, junto com outras organizações, reuniram, em **Recife**, candidatas feministas de Pernambuco, contribuindo com o enfrentamento à sub-representação de mulheres nos espaços de poder.



**Apresentação de Cordel
Evangélicas pela Igualdade de Gênero (EIG)**

O **Coletivo EIG** realizou uma intervenção no mercado público de Madalena, em **Recife (PE)**. Com o tema "Um país com justiça social só se faz com real democracia", o ato utilizou o cordel para promover esse debate.



**Campanha “Conselhos com Poder, Conselheiros Fortes”
Rede Brasileira de Conselhos (RBdC)**

Com o objetivo de divulgar a importância dos conselhos e debater o seu fortalecimento, a **RBdC** promoveu a campanha “Conselhos com Poder, Conselheiros Fortes”, que contou com um seminário em **São Paulo (SP)**.



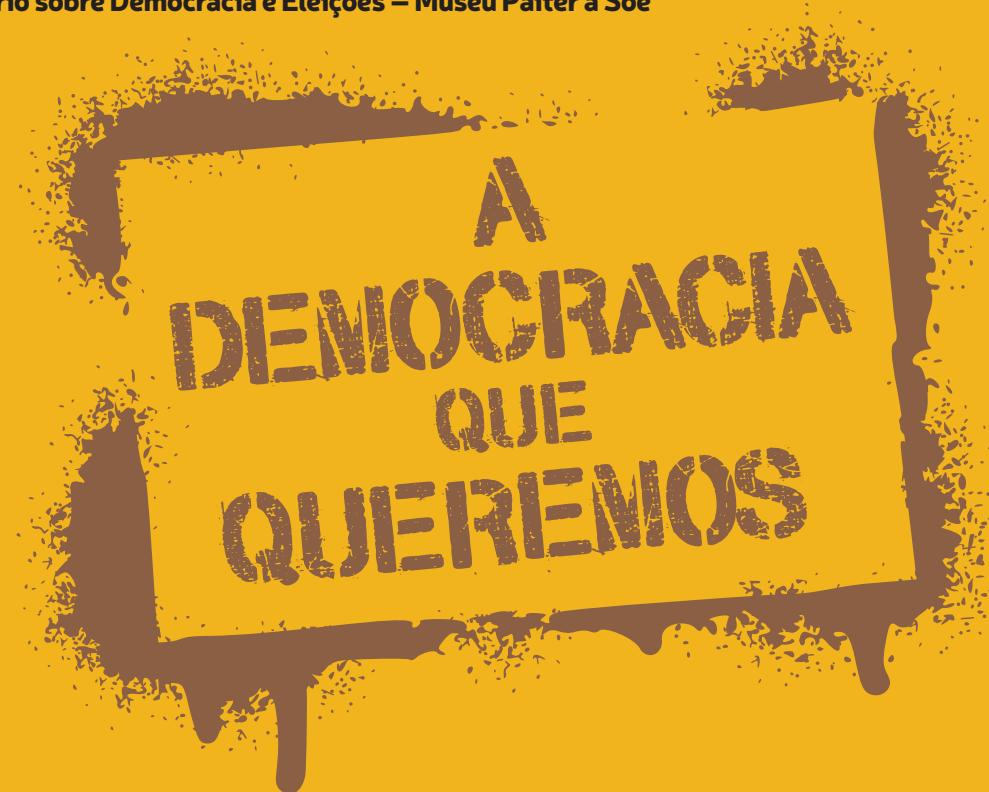
Seminário sobre Democracia e Eleições – Museu Paiter a Soe

O **Museu Paiter A Soe** promoveu um seminário para discutir as eleições, a partir da demanda dos povos indígenas. O encontro realizado em **Cacoal (RO)** reuniu diversas representações da **Terra Indígena 7 de Setembro**, que contempla 28 aldeias.



**Intervenção urbana
Coletivo Mulheres do Calafate**

O coletivo **Mulheres do Calafate** ocupou as ruas da comunidade do Calafate, em **Salvador (BA)**, colando lambes nos postes, além de uma roda de diálogo para debater “a democracia que queremos”.

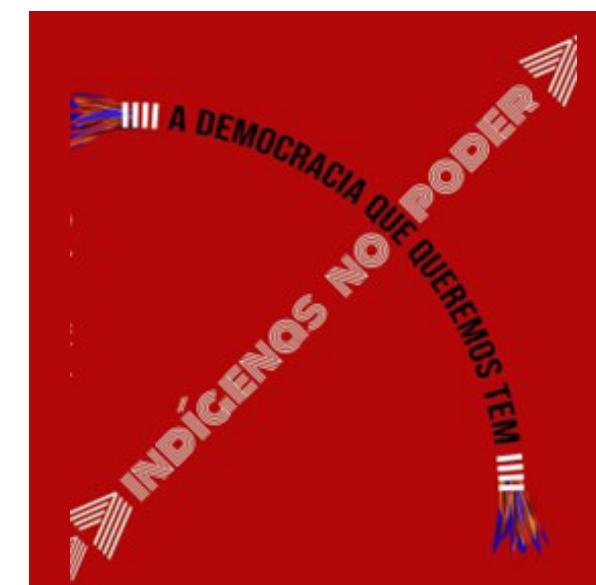




MATERIAIS IMPRESSOS

Além das peças digitais, também foram produzidas artes para confecção de adesivos, bottons e estampas para camisas. As peças foram compartilhadas com as organizações da Plataforma para que pudessem imprimir e distribuir.

As artes foram feitas em parceria com o designer Higo Brito de Melo e construídas coletivamente junto às organizações.





MATÉRIAS PARA RÁDIO

Foram produzidas 23 matérias para rádio relacionadas à campanha, numa parceria com a Agência RádioWeb, que produz e distribui para rádios de todo o país.

As matérias foram reproduzidas, em média, por

265

rádios em cada produção, totalizando

5.811

reproduções.

Em média,

220

municípios

reproduziram cada matéria, totalizando

4.835

municípios

alcançados, considerando repetições.

 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 01 Lançamento da campanha “A Democracia que Queremos”	 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 02 Violência nas eleições de 2022	 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 03 A desinformação eleitoral se propaga e exige atenção	 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 04 Mulheres negras na política
 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 05 10º Fórum Social Pan-Amazônico discute realidade da crescente violência na região	 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 06 Lançado o Relatório Desigualdade de Gênero e Raça na Política Brasileira	 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 07 Racismo religioso incita a intolerância e a violência nas Eleições 2022		
 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 08 Mosaico Feminista quer mulheres no poder e propostas para a base da sociedade	 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 09 Percentual de candidaturas de negros supera o de brancos, mas ainda há espaço para avançar	 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 10 Aumenta em 32% o número de candidaturas declaradas indígenas		
 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 11 Campanha debate a sub-representação nos espaços de poder	 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 12 Mais de 10 mil pessoas alteraram a declaração de raça para concorrerem às eleições de 2022; entidades suspeitam de fraude	 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 13 A Tenda das Candidatas lança guia para orientar candidatas a pressionarem partidos por recursos		
 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 14 Dívida pública é entrave à total independência do Brasil	 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 15 Política e Religião	 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 16 Violência no campo	 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 17 Encontro com candidatas (PE)
 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 18 Terreiros recebem abraços simbólicos de outras religiões	 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 19 Campanha Conselhos com Poder, Conselheiros Fortes	 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 20 Compra de votos		
 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 21 Abong lança manifesto pela democracia e em defesa de pautas sociais	 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 22 Encontro ecumênico “Andar com Fé pelos Caminhos da Democracia”	 OUÇA O ÁUDIO	TEMA 23 A importância do voto		



AGRADECIMENTOS

Como nos ensina a ancestralidade amefricana, os nossos passos vêm de longe!

Se estamos aqui concluindo mais um ano de atividades e realizando campanhas e encontros é porque muitas parcerias nos permitiram olhar, anos atrás, para um horizonte estratégico na construção de novas culturas políticas, a partir da luta por outro sistema político. Sabemos que a participação social é uma chave no desenho da democracia que queremos. E, para isso, também é preciso mudar a fotografia do poder para que mais mulheres, pessoas negras, indígenas, LGBTQIAP+, juventudes, pessoas com deficiência, povos e comunidades tradicionais participem das formulações de projetos, espaços de poder e tomadas de decisão. Só assim teremos uma democracia diversa e inclusiva!

Temos certeza de que dias melhores virão para a construção de um ambiente democrático e nos fortalecemos a partir da nossa rede de afetos e da inventividade dos nossos saberes e fazeres. Aos nossos financiadores, movimentos e organizações que ajudaram a construir a campanha A Democracia que Queremos, nossos agradecimentos.



PLATAFORMA PELA REFORMA DO
SISTEMA POLÍTICO

FICHA TÉCNICA DO E-BOOK:

Coordenação: Alex Pegna Hercog **Projeto Gráfico:** Criôla Criô - Comunicação e Produção **Diagramação e Design:** Edu Argolo **Revisão Textual** Tamara Terso.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS PELA CAMPANHA:

Agradecemos a todas as organizações que participaram dessa construção, além das pessoas que, de diferentes formas, se somaram à campanha, em especial **Liz Araújo, Tássia Batista, Lidia Souza, Larissa Fulana de Tal, Cinthia Santos (Titia), Carmela Zigoni, Ana Paula Soares, Patrícia França, Gysselle Mendes, Iraíldon Mota, Franklin Félix, Jonaire Mendonça, Juliana Romão, Ferreira Lima, Milena Fransceschinelli, Ricardo Silva, Felipe Silva, Athayde Mota, Marquinho Mota, Valeria Cristina, Marta Leiro, Alexandra Borba, Karine Oliveira, Néia Brasil, Mariko Hanashiro, Aline Alves, Ana Paula Rosário, Sheila Fernandes, Ayran Bufalo, O' hara Raiz, Tiago Almir, Aline Ferreira, Aleff Bernardes, Udi Santos, Kennu Alves, Jessé dos Santos (Jesal), Onira Yuri Tripodi, Bonelly Pignatário, Fykyá Pankararu, Nadja Dulci, Daniela Bento, Aldeia Coroadó, Vinícius Leonam, Bicastelo, Christiane Andrade Alves, Nyl MC, Sandra Mascarenhas, Poeta Revolução** e a todas as pessoas que em 2022 se mobilizaram e lutaram em defesa da democracia.

GRUPO DE REFERÊNCIA DA PLATAFORMA:

Abong - **Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais** / ODARA/AMNB - **Articulação de Mulheres Negras Brasileiras** / ANJF - **Articulação Nacional de Negras Jovens Feministas**/ CENARAB - **Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro Brasileiro** / CMP – **Central de Movimentos Populares** / CONIC – **Conselho Nacional de Igrejas Cristãs** / Cordel - **Coletivo Revolucionário de Libertação** / FAOR – **Fórum da Amazônia Oriental** / FBES - **Fórum Brasileiro de Economia Solidária** / FOPIR - **Fórum Permanente pela Igualdade Racial** / INESC – **Instituto de Estudos Socioeconômicos** / INTERVOZES – **Coletivo Brasil de Comunicação Social** / Iser Assessoria / JUSDH – **Articulação Justiça e Direitos Humanos** / MCCE – **Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral** / PJMP - **Pastoral da Juventude do Meio Popular** / REDE AFRO LGBT / SOS CORPO – **Instituto Feminista para a Democracia.**

© 2022 Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político. Direitos Reservados.

Todos os direitos do conteúdo deste livro/ebook, são reservados à Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político. A reprodução do conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.